

Jornal **BANCÁRIO**

Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXVI 1º e 2/3/2016 - Nº 4926 - www.bancariosrio.org.br

EUT

SINDICATO DOS BANCÁRIOS
DO RIO DE JANEIRO

CONTRAF

PERIODICIDADE NORMAL

Duas edições por semana

A partir deste número, o *Jornal Bancário* retorna a sua periodicidade normal, que é de duas edições por semana.

UMA VITÓRIA ATRÁS DA OUTRA

Após derrotar a Caixa, Sindicato vence Itaú em ação judicial que proíbe ranking

Depois de derrotar a Caixa Econômica Federal em ação judicial que garante aos empregados o respeito à jornada de seis horas, com pagamento integral das gratificações de função, agora foi a vez de os funcionários do Itaú Unibanco comemorarem mais uma vitória do Departamento Jurídico do Sindicato. A decisão da 4ª Vara do Trabalho não permitirá mais que o banco mencione o desempenho individual de bancários, como aqueles feitos através de rankings, numa importante vitória contra um dos mais humilhantes instrumentos utilizados para a prática do assédio moral. Detalhes na página 4.



NANDO NEVES

JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES - A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, ressaltou a importância da organização sindical e da participação dos bancários na entidade, em mais uma vitória dos bancários na Justiça

“ O Sindicato continuará atuando com firmeza e dedicação enquanto os bancos insistirem em cometer injustiças contra os bancários. Buscaremos a Justiça sempre que necessário para barrar as irregularidades cometidas pelos banqueiros”.

Cleyde Magno
Diretora do Departamento Jurídico



Sindicato para agências do HSBC e cobra PLR para os bancários

Cinco unidades no Centro não funcionaram na última segunda-feira (29/2). Sindicato cobra a PLR dos funcionários.

Incerteza quanto a compra do banco pelo Bradesco, em função das exigências do Cade também preocupa bancários. Página 3.

Paralisação em agência marca o Dia Mundial de Combate às LER/Dort

Bancários fecharam o Bradesco da Senador Dantas, no Centro, e denunciaram o aumento do assédio moral e das

doenças ocupacionais na categoria. Ato marcou o Dia Mundial de Combate às LER/Dort. Página 4.

OBITUÁRIO

Carlos Manoel, líder dos metalúrgicos



Faleceu na última terça-feira, dia 23 de fevereiro, Carlos Manoel Costa Lima (foto), ex-presidente do Sindicato Metalúrgicos do Rio de Janeiro (1990 a 1996). Carlos não resistiu após sofrer duas paradas cardíacas. Dedicou sua vida ao movimento sindical e ao Partido dos Trabalhadores (PT), do qual fazia parte da Executiva do PT-RJ. Atualmente era secretário executivo do governo municipal de Maricá. O sepultamento foi na quarta-feira, 24, no Cemitério Municipal de Maricá.

CPA 10 E CPA 20

Curso na Zona Oeste

O curso preparatório para a certificação em mercado de capital pela Anbima começa nesta semana, na subsele do Sindicato da Zona Oeste. Mas ainda há tempo para quem quer participar. As inscrições podem ser feitas pelos telefones (21)3546-6217, 98448-7778 e 96543-0072 com Mariano Souza ou Daniel Gonçalves.

O curso de CPA 10 começa neste sábado (5) e prossegue nos seguintes (12 e 19). O curso para CPA 20 dura quatro sábados (2,9,16 e 23). A subsele fica na Rua Manai, 180, no centro de Campo Grande. Telefones (21)2415-0725 e (21) 2415-0159.

A REFORMA QUE DEFENDEMOS

Dívidas de grandes empresas dariam para solucionar crise na Previdência

Proposta do governo para mudar regras de aposentadorias prejudica os trabalhadores. Movimento sindical defende equilíbrio fiscal, cobrando débitos do grande capital

Medidas como a revisão da aposentadoria por invalidez, a criação da progressividade para obrigar o trabalhador a ficar mais tempo na ativa e uma nova reforma na Previdência, que incluem a idade mínima para se aposentar e a exigência de mais tempo de contribuição para as mulheres, equiparando-as aos homens, estão entre as ações do governo Dilma Rousseff para equilibrar as contas da União e os gastos da Previdência Pública. No ano passado, já com as primeiras medidas, o governo previa uma economia de cerca de R\$8 bilhões nos gastos do INSS. Com a implantação da progressividade, justificada pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros, o governo obrigará o trabalhador que se aposentar a partir de 2017 a ter mais tempo de contribuição e/ou idade para conseguir seu benefício. A expectativa do Ministério da Fazenda é de uma economia de cerca de R\$50 bilhões com a nova regra.

BANCOS NA LISTA

O dinheiro para solucionar as contas da Previdência está nas mãos do grande capital, mas o governo precisa ter coragem para cobrar o calote das grandes empresas, sem que necessite sacrificar os trabalhadores. Em outubro do ano passado, o Ministério da Fazenda divulgou a lista dos 500 maiores deve-



DIGNIDADE PARA OS APOSENTADOS - A atual proposta do governo para a reforma da Previdência sacrifica ainda mais o trabalhador brasileiro. Sindicatos defendem que os grandes empresários e banqueiros paguem seus débitos para equilibrar a conta do governo e a do INSS

dores da Fazenda Nacional. Os maiores devedores são justamente as grandes empresas, como Vale do Rio Doce, Petrobras, Volkswagen, Sadia e Ipiranga. Entre os bancos, aparecem na lista o Bradesco (sétimo maior devedor), Itaú e Santander. Ao todo, se as empresas pagassem suas dívidas, entraria nos cofres da União cerca de R\$392 bilhões. E não são poucas também as empresas que não repassam os valores recolhidos do INSS e FGTS.

“Com toda essa grana daria perfeitamente para o governo

equilibrar suas contas e oferecer aos brasileiros uma aposentadoria justa. Não faz sentido o governo promover uma reforma da Previdência que sacrifique ainda mais os trabalhadores. Depois de toda uma vida de sacrifício, dedicada para garantir a riqueza e o desenvolvimento do país, os brasileiros têm o direito de se aposentar com dignidade”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso. Confira no site do Sindicato (www.bancarios.rio.org.br) a lista completa dos maiores devedores da União.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsele de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

DIA NACIONAL DE LUTA

Bancários do HSBC paralisam agências pela PLR

FOTOS: NANDO NEVES



O Sindicato cobrou o pagamento de PLR para todos os funcionários do HSBC. Os bancários pararam cinco agências no Centro, na última segunda-feira (29)

Em todo o país, os bancários e bancárias do HSBC paralisaram as atividades para cobrar do banco o pagamento da segunda parcela da PLR. Pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada com a Fenaban, a conquista deve ter sua segunda parcela quitada no início de março. O banco divulgou seu resultado financeiro mundial, sem informações sobre o balanço brasileiro.

O HSBC registrou em 2015 um lucro líquido global do grupo de U\$13,52 bilhões, com queda de 1,2%. Um prejuízo inesperado no quarto trimestre de U\$858 milhões no ano passado surpreendeu analistas que acreditavam em resultado positivo.

Para o diretor do Sindicato Amarildo Silva, surpresa maior é saber que o banco teve resultado negativo no Brasil. “É incompreensível que, num contexto em que todos os outros bancos obtiveram resultados extraordinários, o sétimo maior deles, o HSBC apresente prejuízo”, disse. A falta de transparência na apresentação do lucro é motivo de muitas dúvidas e questionamentos.

INCERTEZAS

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) exige explicações do HSBC sobre a operação pela qual o Bradesco comprou o banco inglês por 5,2 bilhões de dólares. Além de explicações sobre por que a escolha recaiu sobre o Bradesco, o Cade exige que o HSBC abra

as demais ofertas que recebeu. Uma revisão da fusão tem término previsto para junho. O Sindicato dos Bancários de Curitiba vai participar da revisão como a terceira parte interessada, com o objetivo de barrar a fusão.

O Cade é uma autarquia ligada ao Ministério da Justiça, com função fiscalizadora de fusões e outros atos de concentração econômica entre grandes empresas.

Os sindicatos exigem a preservação dos 25 mil empregos no Brasil e reagem contra o

negócio. A ação do Cade veio trazer mais incertezas quanto ao futuro de bancários e bancárias. A parte mais suscetível às perdas nesses processos é sempre o trabalhador.

“É grande a expectativa dos funcionários do HSBC. Na hipótese de o Cade rejeitar o negócio, cresce a chance de o banco deixar o país. Então, o movimento sindical está mobilizado para buscar uma saída que impeça o desemprego. A federalização do HSBC seria uma delas”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

EXCURSÃO

Tiradentes está no roteiro de abril

A Secretaria de Cultura do Sindicato programou para a semana da Independência um passeio a nada mais nada menos do que Tiradentes. Será nos dias 21 a 24, em ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, três noites na Pousada Chafariz, além de café da manhã, quatro refeições, passeios pela cidade e de maria-fumaça. São João del-Rei, Prado e Resende da Costa estão no roteiro. O valor é R\$975 por pessoa, sendo que os bancários sindicalizados pagam R\$895. Faça sua reserva.



Casarão colonial e ruas de pedra. Tiradentes, cidade histórica mineira, é uma volta ao passado histórico do Brasil

Sindicato quer novo modelo de gestão nos bancos para prevenir contra as LER/Dort



Adriana Nalesso defende mudança do modelo de gestão dos bancos para reduzir as doenças ocupacionais

No Dia Mundial de Combate às LER/Dort, o Sindicato realizou uma manifestação na esquina das ruas Senador Dantas com Evaristo da Veiga, na Cinelândia, onde estão situadas duas importantes agências bancárias, uma do Bradesco e outra o Itaú. O ato contou com a participação do Sintel (Telecomunicações), que apoiou os trabalhos com um carro de som e expressivo número de militantes que se



O Sindicato protestou contra o aumento das LER/Dort na categoria. Bancários pararam a agência Senador Dantas, do Bradesco, na Cinelândia

juntaram aos bancários.

A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, defendeu a mudança do modelo de gestão dos bancos “para que possamos nos prevenir contra as LER/Dort e reduzir o número de afastamentos causados pela doença, que ocupa

o segundo lugar na concessão de licenças médicas pelo INSS”, disse.

O diretor executivo da Secretaria de Saúde dos Trabalhadores do Sindicato Gilberto Leal lembrou que “os bancos ganham cada vez mais à custa da saúde dos ban-

cários. Os sindicatos em todo o país registram milhares de afastamentos por causa das LER/Dort. Com a redução das vagas, fechamento de agências e de postos de serviço, a situação da doença se agrava por causa da sobrecarga de trabalho. Neste dia dedicado ao combate às LER/Dort, gostaria de lembrar que nossa luta deve ser diária contra esse estado de coisa”, afirmou.

A preocupação cresce quando se levam em conta os casos de bancários que não procuram tratamento e trabalham doentes. Silenciosamente, a doença, para a qual não há cura, vai minando suas forças até a exaustão. Por isso, o Sindicato adverte que aos primeiros sintomas, como dores nas articulações, dormências, cansaço muscular, dentre outros, os bancários devem procurar o médico. Os contatos com a Secretaria de Saúde do Sindicato podem ser feitos pelos telefones 2103-4110//4116/4149/4176.

Nesta terça, todos contra o PLS 555

Nesta terça-feira, 1º de março, será intensificada a mobilização contra o Projeto de Lei do Senado 555, data em que está prevista a votação da proposta. O Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas realiza no mesmo dia, no auditório Petrônio Portela, no Senado, em Brasília, a partir das 10h, o primeiro encontro em que trabalhadores vão debater com parlamentares a proposta.

O chamado Estatuto das Estatais é um substitutivo ao PL 167 de 2015, do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), e uma referência ao PLS 343, também deste ano, do senador Aécio Neves (PSDB-MG).



O projeto determina que as empresas públicas e sociedades de

economia mista sejam constituídas sob a forma de sociedade anônima.

A proposta representa uma grave ameaça à Caixa, Correios, BNDES, Petrobras, empresas do setor elétrico, entre outras, pois adota como premissa o modelo de Estado Mínimo, colocando em pauta a possibilidade de um recomeço nas privatizações ocorridas na década de 90.

O PLS 555 deverá ser o primeiro item da pauta em votação, mas ela pode se estender também para o dia seguinte, assim é importante estar preparado para a mobilização nos dois dias em Brasília. Mais detalhes da mobilização no site www.diganaaopls555.com.br ou em [facebook.com/diganaopls555/](https://www.facebook.com/diganaopls555/).

Sindicato divulga nota em repúdio ao fim da exclusividade da Petrobras sobre o Pré-Sal

Bancários se unem aos petroleiros e a todos os trabalhadores contra mais um ataque à soberania nacional. Confira em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Ato cobrará a contratação de novos funcionários na Caixa

O Sindicato convoca os empregados da Caixa Econômica Federal para um ato público nesta quarta-feira, 2, às 12h, em frente ao prédio da Almirante Barroso. Os bancários cobram do banco o cumprimento do acordo que prevê a contratação de novos funcionários concursados.